

ATUALIDADE

FACEBOOK TENTA CALAR CHEGA E ANDRÉ VENTURA

É A PRIMEIRA VEZ
QUE É APLICADA
UMA RESTRIÇÃO
DE 10 ANOS

ANDRÉ VENTURA É O ÚNICO
LÍDER PARTIDÁRIO EM PORTUGAL
COM A CONTA RESTRITA POR
TEMPO INDETERMINADO

PÁG. 02

POLÍTICA

**CHEGA REELEGE DEPUTADO
PEDRO PINTO COMO LÍDER
PARLAMENTAR**

PÁG. 04

POLÍTICA

**CHEGA ESTÁ CONTRA O
PROGRAMA DE
ESTABILIDADE DA AD**

PÁG. 04

PAÍS

**CONSELHO DE
MAGISTRATURA REJEITA
PEDIDO DE SÓCRATES**

PÁG. 05

FACEBOOK

TENTA

CALAR

CHEGA E

ANDRÉ

VENTURA

**É A PRIMEIRA VEZ QUE É
APLICADA UMA RESTRIÇÃO
DE 10 ANOS**

ANDRÉ VENTURA É O ÚNICO LÍDER PARTIDÁRIO
EM PORTUGAL COM A CONTA RESTRITA POR
TEMPO INDETERMINADO



N POR FOLHA NACIONAL

A Meta, dona de redes sociais como o Facebook, o Whatsapp ou o Instagram, decidiu aplicar uma sanção inédita a um partido político em Portugal, suspendendo por 10 anos a conta de Facebook do partido de André Ventura.

No passado domingo, dia 14 de abril, o partido recebia uma mensagem da Meta na sua conta oficial de Facebook dando conta disso mesmo: "A tua conta está restringida durante 3649 dias. A atividade da tua conta desrespeitou os nossos padrões de comunidade. Portanto, não podes executar uma ou várias ações habituais." Ora, o que isto significava é que deixava de ser possível o partido publicar vídeos, imagens ou fazer diretos na sua conta oficial, o que, na prática, inutilizava a conta.

Num dos alertas recebidos pelo partido, a rede social informava que uma das publicações – que dizia respeito à condecoração de Augusto Santos Silva por Marcelo Rebelo de Sousa – havia sido denunciada por conter "nudez de adultos e atividade sexual".

Ora, André Ventura reagiu prontamente, referindo que o caso foi reportado ao Facebook através dos serviços jurídicos do Partido e adiantou que o CHEGA vai "levar o assunto ao Parlamento e a todas as instâncias judiciais até obter a condenação do Facebook". "Isto é, sem dúvida, censura política. Não há mais nenhuma justificação", atirou em declarações aos jornalistas. O partido reagiu também em comunicado, referindo que se tratava de "uma decisão absolutamente incompreensível e de uma perseguição inqualificável e sem precedentes a um partido político em Portugal." Acrescentava ainda que "já por diversas vezes a Meta tentou interferir na liberdade de expressão que é conferida a qualquer partido político, mas

CHEGA 1 d ·

Era deste senhor que Marcelo Rebelo de Sousa deveria ter vergonha de condecorar! #CHEGA

Augusto Santos Silva condecorado pelo Presidente da República

Ex-presidente da Assembleia da República recebeu a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.

Correio da Manhã
9 DE ABRIL DE 2024 ÀS 17:44



O que aconteceu

A nossa tecnologia chegou à conclusão de que esta publicação é semelhante a outras que desrespeitam os nossos Padrões da Comunidade relativos a **Nudez de adultos e atividade sexual**.

- Não autorizamos as pessoas no Facebook a partilhar conteúdos que mostrem nudez ou atividade sexual.

desta vez foi longe demais. Esta é uma decisão claramente ilegal e inadmissivelmente limitadora da atividade política de um partido", adiantando que "por isso, o CHEGA vai recorrer judicialmente desta decisão."

O partido exige ainda "esclarecer se existiram ou não pressões políticas que levaram a Meta a tomar esta decisão" e promete "levar o assunto ao Parlamento para devolver ao CHEGA a sua liberdade de expressão política a que qualquer partido tem direito num país democrático."

Entretanto, na quarta-feira, dia 17 de abril, o partido de André Ventura informou que "a Meta levantou a res-



Esta é uma decisão absolutamente incompreensível e de uma perseguição inqualificável e sem precedentes a um partido político em Portugal

- André Ventura

trição à conta do CHEGA no Facebook", depois de ter anunciado que a conta seria restringida por ter desrespeitado os padrões de comunidade da rede social. O partido informou ainda que a direção vai manter a ação judicial contra a Meta porque, segundo justificam, a página de Facebook de André Ventura continua com restrições. Recorde-se que a página oficial de André Ventura nesta rede social, e que se encontra verificada junto da Meta, se encontra bloqueada desde dezembro de 2023, sendo o único líder político em Portugal com restrições nesta área.

Acresce que o CHEGA é o partido com mais seguidores e interações nas redes sociais e é através destas redes que veicula mensagens censuradas pela comunicação social. Um estudo recente do ISCTE indicava que o partido de André Ventura era o que mais se destacava nas redes sociais, contando com mais seguidores e mais interações em plataformas como o Facebook, o Instagram ou o Twitter.

No Instagram, André Ventura tem cerca de 400 mil seguidores. Já no Facebook tem 311 mil seguidores e cerca de 170 mil no Twitter. Cada publicação que faz nestas redes conta com inúmeros comentários e outras interações. Já as páginas do partido nas diferentes redes contam igualmente com números bastante expressivos. A CHEGA TV, por exemplo, tem 169 mil subscritores e milhões de visualizações das intervenções dos vários deputados e do líder do partido. As redes sociais são uma aposta do partido desde o primeiro momento, uma vez que permitem que a mensagem passe diretamente para os seguidores sem o viés jornalístico que, na maioria das vezes, prejudica deliberadamente o partido e André Ventura.

CHEGA ESTÁ CONTRA O PROGRAMA DE ESTABILIDADE DA AD

● FONTE AGÊNCIA LUSA

O presidente do CHEGA manifestou-se esta semana contra o Programa de Estabilidade (PE) 2024-2028 do Governo, admitiu avançar com um voto de rejeição ao documento e sugeriu à AD que procure nesta matéria um entendimento com o PS. Estas posições foram transmitidas por André Ventura no parlamento, numa conferência de imprensa em que também condenou o recente caso ocorrido no Governo em que a ex-deputada social-democrata Patrícia Dantas renunciou às funções de adjunta do ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmento, por estar acusada de fraude fiscal. De acordo com André Ventura, o Programa de Estabilidade que o Governo entregou no parlamento, na segunda-feira, "é essencialmente fruto do trabalho do PS e, como tal, o CHEGA desvincula-se dele, já que sempre o criticou". "Este PE condensa o essencial – até com previsões em baixa em matéria de saldo orçamental e de crescimento – em relação àquilo que o próprio Governo da AD (Aliança Democrática) tinha no seu programa eleitoral. O CHEGA desvincula-se do PE porque é o repositório do que foi o PS nesta matéria. Portanto, espero que a AD encontre no PS o seu parceiro para votar este programa e não esteja à espera do voto do CHEGA", declarou. "O CHEGA não vai viabilizar o Pro-



grama de Estabilidade, o CHEGA rejeita-o. Por isso, é de elementar bom senso que a AD procure entender-se com o PS. Espero que, para a semana, não se crie na Assembleia da República uma

nova situação de impasse", advertiu. André Ventura referiu que o CHEGA já no ano passado tinha votado contra o programa apresentado pelo Governo de maioria absoluta do PS.

CHEGA REELEGE PEDRO PINTO COMO LÍDER PARLAMENTAR E RITA MATIAS E MARTA SILVA COMO 'VICES'

● FONTE AGÊNCIA LUSA

O líder parlamentar do CHEGA, Pedro Pinto, foi reeleito esta semana, por mais dois anos, no seu cargo de presidente da bancada, recebendo apenas um branco, num total de 47 deputados que votaram. Pedro Pinto, que terá como seu primeiro vice-presidente Rui Paulo Sousa, adiantou que, dos 50 deputados que integram a bancada do CHEGA, três não votaram ou por razões de trabalho político ou por motivo de doença. "Esta é uma equipa forte e di-

nâmica, que concilia experiência e juventude", sustentou o líder da bancada do CHEGA, que terá ainda como vice-presidentes os deputados Rita Matias, Jorge Galveias e Marta Silva. Perante os jornalistas, Pedro Pinto adiantou que o CHEGA terá no parlamento duas equipas, uma delas de comunicação em que a coordenação estará a cargo dos deputados Bernardo Pessanha e Patrícia Carvalho. A deputada Cristina Rodrigues e o deputado Eduardo Teixeira vão coordenar

a comissão técnica do CHEGA. Questionado sobre o facto de Bruno Nunes não estar na direção da bancada do CHEGA, Pedro Pinto alegou que esse deputado vai presidir à Comissão de Coesão Territorial e que se evitou uma lógica de duplicação de cargos. Pedro Pinto, reforçou que esta comissão é importantíssima pois vai passar a escrutinar os fundos do PRR. Afirmou ainda que se tratou de uma decisão do presidente do partido, André Ventura.

POLÉMICA AFASTA PATRÍCIA DANTAS DA GOVERNAÇÃO



● FONTE AGÊNCIA LUSA

A ex-deputada do PSD Patrícia Dantas, que tinha sido convidada para adjunta do Ministério das Finanças, decidiu não assumir funções, após notícias veiculadas, anunciou o gabinete do ministro Miranda Sarmento. "Na sequência de notícias veiculadas pela comunicação social, sobre um processo que teve início em 2017 e que está ainda a decorrer nos locais próprios, sem que sobre o mesmo tenha sido proferida qualquer decisão judicial, Patrícia Dantas, mantendo a presunção da inocência que se impõe e após ponderação, comunicou ao Sr. Ministro de Estado e das Finanças que decidiu não assumir as funções de adjunta do Ministério das Finanças", lê-se no comunicado enviado às redações. Na sua edição de terça-feira o jornal Correio da Manhã escreveu que Patrícia Dantas, acusada num processo judicial, já em fase de instrução, de um

crime de fraude na obtenção de subsídio, seria a nova adjunta do ministro de Estado e das Finanças, Miranda Sarmento. Patrícia Dantas foi deputada na anterior legislatura e não fez parte da lista de candidatos nas eleições legislativas de 10 de março último. Fontes veiculadas na imprensa, reforçam, que a mesma não foi integrada na lista de candidatos da Madeira por causa deste mesmo processo judicial. Para a maioria dos partidos, a decisão de convidar a ex-deputada para adjunta do ministro Miranda Sarmento, foi mais uma imprudência, no seguimento do que foi a sequência de 'casos e casinhos' que levou à queda do anterior governo. André Ventura comentou mesmo que se esperava da AD "alguma frescura, mas não". "Espero que este tipo de casos não se repetiam, como aconteceu durante os governos socialistas", reforçou o presidente do CHEGA.

Opinião



CENSURA OU SEGURANÇA?

POR EDUARDO ARÊDE
JURISTA

O Facebook aplicou uma restrição de dez anos à conta do partido Chega, uma medida que pode ser classificada como verdadeira "censura política", e que pode ser vista como um ato que interfere na dinâmica política de um país, onde um partido político perde um canal vital para se comunicar com o seu eleitorado. Assim, este caso levanta questões profundas sobre até que ponto estas empresas privadas têm o direito ou mesmo a obrigação de moderar conteúdo que pode ser considerado prejudicial ou divisivo, sem cruzar a linha para a censura política.

A resposta a estas questões moldará o futuro da interação entre política e tecnologia.

A restrição do Facebook ao partido Chega pode, assim, ser vista como uma nova forma de censura, especialmente se considerarmos que esta plataforma é um importante meio de comunicação e expressão política. Se um partido como o Chega é objeto de restrições na sua capacidade de se comunicar com os seus eleitores através destas plataformas, tal constitui uma barreira à liberdade de expressão política, crucial numa sociedade democrática.

Essa perspetiva alinha-se, está bem de ver, com as preocupações sobre a influência das grandes tecnológicas no discurso político e com a necessidade de maior transparência e responsabilidade na forma como estas empresas regulam os conteúdos nas suas plataformas. Tudo isto aponta para um conflito crescente entre a autonomia das plataformas digitais para moderar os seus conteúdos e o direito fundamental dos partidos políticos à comunicação livre. Ao restringir a conta de um partido, o Facebook exerce um poder significativo que pode influenciar o debate público e as perceções políticas. A decisão do Facebook de restringir a conta do Partido Chega por uma década levanta, pois, preocupações profundas sobre estas práticas que podem ser percebidas como antidemocráticas e até ditatoriais.

IGREJA "NÃO SE RESIGNOU" NO ESTADO NOVO, DIZ BISPO



● FONTE AGÊNCIA LUSA

O bispo José Ornelas olha retrospectivamente para a situação da Igreja durante o Estado Novo e não tem dúvidas: "foi uma Igreja amordaçada, mas também uma Igreja que não se resignou". Para o presidente da Conferência Episcopal Por-

tuguesa (CEP), no início "a Igreja também se anichou dentro do regime", desde logo porque "era sobrevivente de toda a confusão política de ainda antes, no século XIX, e depois no século XX, com a República, que foram [tempos] muito violentos" para a instituição. "E o regime dava assim uma espécie de ninho, de refúgio. E esse foi o mal-entendido, porque depois as coisas vieram a complicar-se e não foi a Igreja que saiu vitoriosa desse confronto", diz José Ornelas em entrevista à agência Lusa, destacando que, depois, sobreveio uma "época de luz, de luta, de descoberta de novas coisas". Desde logo, "o Concílio Vaticano II [iniciado no pontificado do Papa João XXIII, em 11 de outubro de 1962, e terminado em 08 de dezembro de 1965, já com Paulo VI] aconteceu como algo de tremendamente revolucionário dentro da Igreja". "E esse espírito chegou também a Portugal" através dos padres que foram estudar para o exterior, "alguns dos quais depois se tornaram bispos - [como] o bispo do Porto [António Ferreira Gomes], como emblemático de toda esta situação, como alguém que nunca se vergou aos ditames do regime e que, por isso mesmo, foi exilado", recorda. "O Papa conhecia isto e, nunca nomeou um substituto para o bispo, até que ele pôde voltar depois da morte de Salazar", lembra.

"O Papa conhecia isto e, nunca nomeou um substituto para o bispo, até que ele pôde voltar depois da morte de Salazar"

tuguesa (CEP), no início "a Igreja também se anichou dentro do regime", desde logo porque "era sobrevivente de toda a confusão política de ainda antes, no século XIX, e depois no século XX, com a República, que foram [tempos] muito violentos" para a instituição.

CONSELHO DA MAGISTRATURA REJEITA PEDIDO DE SÓCRATES

● FONTE AGÊNCIA LUSA

O Conselho Superior da Magistratura (CSM) rejeitou o pedido da defesa do ex-primeiro-ministro José Sócrates para impugnar o coletivo de juízes da Relação de Lisboa que o pronunciou em janeiro por corrupção e outros crimes no processo Operação Marquês. A decisão tomada no plenário de terça-feira do órgão de gestão e disciplina dos juízes foi adiada pelo Expresso e confirmada à Lusa por fonte oficial do CSM. "O

Plenário do Conselho Superior da Magistratura rejeitou a impugnação administrativa interposta por José Sócrates por inadmissibilidade procedimental para impugnar", referiu. O recente acórdão do TRL recuperou quase totalmente a acusação do MP que tinha sido desmontada por Ivo Rosa na fase de instrução, levando a julgamento 22 arguidos por 118 crimes económico-financeiros, com destaque para o ex-primeiro-ministro (2005-2011).

28 MILHÕES DE EUROS EM IVA NA ORIGEM DAS BUSCAS ÀS INSTALAÇÕES DA UBER

● FONTE AGÊNCIA LUSA

As autoridades suspeitam que o Estado terá sido lesado em 28 milhões de euros em IVA, por ilegalidades cometidas por empresas de entrega de refeições ao domicílio através da Uber, que estão na origem das buscas em instalações da empresa. As instalações da Uber em Lisboa foram alvo de buscas esta semana, tendo a plataforma eletrónica referido, numa nota enviada à Lusa que "não é a entidade visada das mesmas". Num comu-

nicado, entretanto, divulgado pelo Instituto da Segurança Social, este organismo refere que uma equipa mista que integra também a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e outros organismos, colocou no terreno uma operação visando "a perseguição de ilícitos criminais tributários no setor das empresas de distribuição de refeições ao domicílio", estimando-se que até à data este esquema tenha resultado na subtração de 28 milhões de euros em IVA.

LIGA EXIGE CRIAÇÃO DE UMA CARREIRA PARA OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

● FONTE AGÊNCIA LUSA

A Liga dos Bombeiros Portugueses alertou esta semana, quando se comemora 120 anos do associativismo neste setor, que é indispensável criar uma carreira para os bombeiros, sublinhando ser uma "gravíssima lacuna que se regista há mais de 17 anos". "A Liga faz 120 anos de associativismo. Vamos utilizar essa data para chamar a atenção de todos os políticos do país para a absoluta indispensabilidade de criar uma carreira e um estatuto remuneratório para

os bombeiros (...) que têm um contrato de trabalho e que, até hoje, não foi possível realizar, apesar de, desde 2007, haver uma intenção de uma lei", adiantou à agência Lusa o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), António Nunes. No dia 17 de abril de 1904 foi fundada a primeira Federação dos Bombeiros por um grupo de comandantes de bombeiros de várias zonas do país, que deu origem mais tarde à Liga dos Bombeiros Portugueses.

CÂMARA DE LISBOA APROVA AUMENTO DA TAXA TURÍSTICA PARA 4 EUROS



FONTE AGÊNCIA LUSA

A Câmara de Lisboa aprovou esta semana a proposta de PSD/CDS-PP para aumentar o valor da taxa turística de dormida, passando de dois para quatro euros por noite, viabilizando uma alteração do PS para excluir os parques de campismo.

A proposta de PSD/CDS-PP prevê também a atualização da taxa turística de chegada por via marítima, de um euro para dois euros, ainda que o valor que agora se propõe atualizar é o que começou a ser aplicado este ano, com o início da cobrança desta taxa aos passageiros de cruzeiro. Em reunião privada do executivo municipal, a proposta de PSD/CDS-PP foi aprovada com a abstenção de PCP e os votos a favor dos restantes vereadores, designadamente os proponentes, PS, Livre, Cidadãos Por Lisboa (eleitos pela coligação PS/Livre) e BE, segundo fonte autárquica. "Aumentar a taxa turística é justo para os lisboetas, é justo para a cidade, portanto, é uma decisão que tomei, mas obviamente quero fazê-la com um grande consenso com aquelas

que são as pessoas mais importantes do setor, desde os hotéis aos restaurantes", disse Carlos Moedas aos jornalistas. "Farei sempre tudo para reduzir os impostos aos lisboetas, tenho-o feito com a redução do IRS [imposto sobre o rendimento das pessoas singulares], que já

"Aumentar a taxa turística é justo para os lisboetas, é justo para a cidade, portanto, é uma decisão que tomei, mas obviamente quero fazê-la com um grande consenso com aqueles que são as pessoas mais importantes do setor"

estamos em 4,5% e, até ao fim do mandato, chegaremos a 5%, mas ao mesmo tempo os turistas têm de contribuir mais para a nossa cidade", afirmou o autarca, que governa sem maioria absoluta. A atualização da taxa turística pretende ajustar o valor cobrado aos turistas "ao dispêndio atual de recursos do município", lê-se na proposta.

PORTUGAL ULTRAPASSOU ESPANHA NA PRODUÇÃO DE CALÇADO EM 2022

FONTE AGÊNCIA LUSA

A indústria portuguesa de calçado ultrapassou Espanha e assumiu-se em 2022 como o segundo maior produtor de calçado da Europa, com 85 milhões de pares fabricados, mais dois milhões do que os concorrentes espanhóis, avançou esta semana a associação setorial. Partindo dos resultados finais de 2022 apurados pelo Eurostat, a Associação Portuguesa dos Industriais do Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos (APICCAPS) destaca que, na última década, a produção de calçado em Portugal aumentou 14,4% (de 74 para 85 milhões de pares), o que compara com um recuo de 14% (de 97 para 83 milhões) da indústria espanhola. "Melhor só Itália, ainda que, ano após ano, esteja a perder terreno para Portugal", enfatiza a associação em comunicado, detalhando que "a indústria italiana deu um passo atrás" e decresceu 18,6% desde 2012, para 162 milhões de pares produzidos em 2022, "longe dos 199 milhões uma década antes". A associação destaca aliás que, "em termos práticos, na Europa apenas Portugal reforçou a produção de calçado". Como resultado, a quota de Portugal na produção europeia aumentou 34,3%, ascendendo agora a 17,1% do total. Considerando toda a produção de calçado na Europa, verifica-se que, na última década, recuou 19,6%, para 496 milhões de pares,



quando em 2012 ascendia a 617 milhões. Citado no comunicado, o presidente da APICCAPS afirma que esta evolução traduz "o investimento continuado do setor de calça-

do em Portugal na definição de uma visão ambiciosa e em políticas públicas ajustadas, que permitiram ao setor reposicionar-se na cena competitiva internacional".

DÍVIDA EMITIDA PELAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS SUPERA AMORTIZAÇÕES EM 1.800 MILHÕES

FONTE AGÊNCIA LUSA

As emissões de títulos de dívida das administrações públicas superaram as amortizações em 1.800 milhões de euros no final de março, informou esta semana o Banco de Portugal (BdP). Segundo o banco central, em março o valor total de títulos de dívida emitidos por entidades residentes era de 284.300 milhões de euros, mais 4.500 milhões de euros do que no final do mês anterior. Para esta variação, o BdP diz ter contri-

buído o facto de as emissões de títulos de dívida das administrações públicas terem superado as amortizações em 1.800 milhões de euros e de as emissões de títulos de dívida do setor financeiro terem superado as amortizações em 1.200 milhões de euros. Já os títulos de dívida pública registaram valorizações de 800 milhões de euros. Os dados do BdP apontam ainda que, no final de março, o valor total de títulos de dívida emitidos pelo setor fi-

nanceiro era de 74.900 milhões de euros, dos quais 57.600 milhões de euros foram emitidos por bancos. Os dados divulgados pelo Banco de Portugal detalham ainda que, em fevereiro, o valor total de títulos de dívida ESG ('Environmental, Social and Governance') emitidos por entidades residentes atingiu os 11.000 milhões de euros, estando vivos 61 títulos de dívida desta categoria. O BdP atualiza as estatísticas de emissões de títulos a 20 de maio.

MAIS DE DEZ MILHÕES DE VISTOS EMITIDOS EM 2023 NO ESPAÇO SCHENGEN



© DR
FONTE AGÊNCIA LUSA

A Comissão Europeia anunciou, esta semana, que em 2023 foram emitidos mais de dez milhões de vistos Schengen e que mais de 500.000 pessoas visitaram os países da área europeia de livre circula-

ção, representando 92% dos níveis pré-pandemia covid-19. Em comunicado, a Comissão Europeia dá conta de que no último ano, de acordo com o relatório Schengen, que agrega as informações disponibilizadas pelos

países que pertencem a este bloco, foram emitidos "mais de dez milhões de vistos Schengen e mais de 500.000 passageiros visitaram o espaço Schengen, correspondendo a 92% dos níveis pré-pandemia em 2019". "Isto contribuiu significativamente para a economia da União Europeia (UE), uma vez que o turismo contribui para cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) europeu e cria empregos para mais de 22 milhões de pessoas", acrescentou o executivo comunitário. A Comissão Europeia olha para o presente ano com intenção de "reforçar o quadro legislativo" do espaço Schengen, incluindo a cooperação entre polícias dos Estados-membros no que diz respeito às fronteiras. Bruxelas também quer avançar "para completar" o espaço Schengen com a inclusão da Bulgária e da Roménia, "começando por levantar os controlos nas fronteiras aéreas e marítimas", medida que foi oficializada no passado dia 31 de março. "É necessária mais uma decisão do Conselho para levantar os controlos fronteiriços terrestres" com estes dois países, apontou a Comissão Europeia. O espaço Schengen abrange mais de 25 países europeus, a grande maioria são Estados-membros da UE.

CERCA DE 37 MIL UCRANIANOS DESAPARECIDOS



© DR
FONTE AGÊNCIA LUSA

O comissário ucraniano para os direitos humanos anunciou, esta semana, que cerca de 37.000 civis e soldados estão desaparecidos desde o início da invasão russa, há dois anos, número incompleto devido à ocupação de cerca de 20% do território. "Quase 37.000 pessoas estão desaparecidas: crianças, civis e soldados", publicou no Facebook o comissário ucraniano Dmytro Loubinets. Apesar da nova contagem, sublinhou, "estes números podem ser muito mais elevados", uma vez que a recolha de informação

ainda está a decorrer. Desde o início da invasão russa, em de fevereiro de 2022, morreram dezenas de milhares de pessoas, entre civis e soldados, mas não existe um número global fiável. Os procedimentos para identificar os mortos ou desaparecidos podem demorar meses. O Presidente ucraniano Volodymyr Zelensky afirmou, no final de fevereiro, que 31.000 dos seus soldados tinham sido mortos em dois anos de guerra, numa das raras ocasiões em que a Ucrânia fez um balanço oficial das suas perdas militares.

CHEGADAS ILEGAIS A ESPANHA MAIS DO QUE TRIPLICARAM ESTE ANO

© DR
FONTE AGÊNCIA LUSA

O número de pessoas que entrou este ano em Espanha de forma irregular por mar, em embarcações precárias conhecidas como "pateras", mais do que triplicou, essencialmente por causa das ilhas Canárias, segundo dados oficiais divulgados esta semana. Entre 01 de janeiro e 15 de abril, chegaram às costas de Espanha, tanto no mediterrâneo como no atlântico (neste caso, as Canárias), 16.621 migrantes em 394 "pateras", que compararam com 4.940 pessoas e 276 embarcações no mesmo período do ano passado, revelou o Ministério da Administração Interna.

A maior parte destes migrantes e destas 'pateras' chegaram às Canárias: 14.030 pessoas em 211 embarcações. No ano passado, tinham sido 2.376 e 56, respetivamente. Apesar deste aumento dos números nas Canárias entre 01 de janeiro e 15 de abril, as estatísticas oficiais revelam que as chegadas de migrantes e "pateras" a estas ilhas caíram durante o mês de março e na primeira quinzena de abril. Espanha está a lidar com um pico inédito de chegadas de migrantes de forma irregular às Canárias, sobretudo desde meados do ano passado.



ORBÁN CONSIDERA POLÍTICA DE BRUXELAS "UM FRACASSO"

© DR
FONTE AGÊNCIA LUSA

O primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, declarou esta semana que a política promovida pela Comissão Europeia durante esta legislatura, incluindo iniciativas como o pacto migratório e o pacto verde, foi "um fracasso" e apelou para uma nova liderança comunitária. "Temos uma liderança da União Europeia (...) que falhou. A atual liderança tem de sair, precisamos de novos líderes", afirmou Orbán, entre os aplausos do público de uma conferência sobre migrações no Parlamento Europeu na qual

participou, juntamente com o ex-primeiro-ministro polaco Mateusz Morawiecki e o ex-diretor executivo da Frontex (Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira) Fabrice Leggeri. O chefe do Governo húngaro disse também que o pacto migratório "é um erro", porque não foi unanimemente apoiado pelos Estados-membros e considerou que, por essa razão, "não funcionará". Mas foi mais longe e considerou que outras iniciativas prioritárias para Bruxelas nos últimos anos estão também condenadas ao "fracasso".

CONSTITUCIONAL VOLTA A REJEITAR ESTATUTOS DO PAN

O Tribunal Constitucional (TC) rejeitou as alterações aos estatutos do PAN aprovadas no último congresso, que decorreu em Matosinhos em maio do ano passado, por não especificarem quais os comportamentos que podem constituir infrações disciplinares. O TC refere igualmente questões relacionadas com os prazos para o Conselho de Jurisdição Nacional se pronunciar sobre queixas.

NATO APELA A MAIOR DEFESA ARMADA PARA A UCRÂNIA

O secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, pediu aos países aliados que priorizem o envio de armas para a Ucrânia se defender da Rússia, em detrimento da necessidade de cumprir as metas de reservas da organização para autodefesa. O secretário-geral da NATO afirmou que é "importante que todos os aliados alcancem e cumpram os objetivos de capacidade".

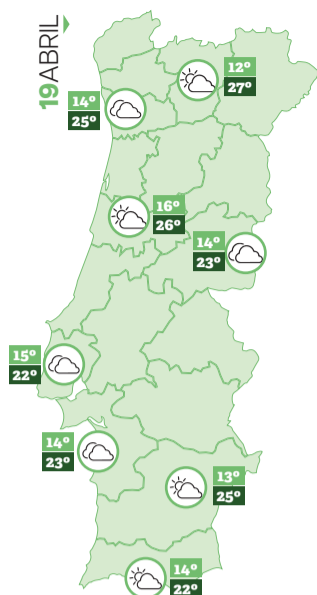
ATAQUE À LIBERDADE DE EXPRESSÃO CONTRA MELONI

A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, classificou como um ataque à liberdade de expressão a interrupção de uma conferência do grupo de Conservadores e Reformistas Europeus em Bruxelas por ordem de um autarca belga, alegando perturbação da ordem pública. "Esse episódio pode ser atribuído a um autarca extremista, mas o risco de propagação deste vírus é real", acrescentou.

Insólito da Semana

MÃOS AO AR: SOU UM CROCODILO!

Uma norte-americana, residente na Florida, nos EUA, entrou em pânico (e com razão!) quando um enorme crocodilo lhe entrou em casa. Segundo a Fox News, a protagonista desta história, Mary, foi surpreendida por um enorme barulho à porta de casa. Num primeiro momento, Mary pensou tratar-se de um assalto, mas quando foi até à porta deparou-se com um crocodilo de 2,5 metros.



Meteorologia

Cidade	20/04	21/04	22/04
VILA REAL	sábado 11° / 24°	domingo 6° / 22°	segunda-feira 6° / 21°
PORTO	sábado 13° / 26°	domingo 14° / 25°	segunda-feira 13° / 23°
COIMBRA	sábado 14° / 26°	domingo 14° / 27°	segunda-feira 12° / 24°
CASTELO BRANCO	sábado 13° / 26°	domingo 13° / 25°	segunda-feira 11° / 24°
LISBOA	sábado 15° / 24°	domingo 14° / 24°	segunda-feira 14° / 25°
SETÚBAL	sábado 13° / 25°	domingo 12° / 22°	segunda-feira 12° / 23°
BEJA	sábado 12° / 24°	domingo 13° / 24°	segunda-feira 12° / 24°
FARO	sábado 14° / 23°	domingo 14° / 23°	segunda-feira 13° / 24°

PORTUGAL REAL

CHEGA QUER ESCLARECER SETUBALENSES SOBRE DOENÇA DE PARKINSON



O dia 11 de Abril foi escolhido para Dia Mundial da Doença de Parkinson em homenagem a James Parkinson que nasceu neste dia em 1755. Passados mais de 200 anos da sua descrição inicial, esta continua a ser uma doença misteriosa e intrigante. Infelizmente, não existe ainda nenhum medi-

camento que cure, atrase ou pare a sua progressão. E um dos medicamentos mais antigos, que começou a ser usado há mais de 50 anos (levodopa), continua a ser o tratamento mais potente e mais seguro. Com o objetivo de esclarecer a população sobre a doença, promovendo atividades que busquem

a integração dos portadores da doença em todos os segmentos sociais, o eleito do CHEGA na Freguesia de Setúbal apresentou uma proposta no sentido de criar uma semana de consciencialização da doença de Parkinson que envolva a comunidade médica, cuidadores, familiares e doentes.

Órgão Vocal



Editorial



O PSD A SER... PS!

POR RICARDO DIAS PINTO
SUBDIRETOR DO FN

O Governo de Montenegro, tem-se mostrado uma das maiores desilusões de que os portugueses à direita e "às direitas" têm memória. As peripécias em torno do recém formado governo, são tantas e tão profundas, que certamente, já garantiu o seu lugar na História, ainda que pelos piores motivos. Primeiro a vitória "do danoninho", em que consegue a proeza de ganhar com o mesmo número de deputados que o PS, somando dois "a reboque", do espectro fantasmagórico do defunto CDS. Depois a forma lamentável com que lidaram com o PPM, para o bem ou para o mal, seu parceiro de coligação, que qual "parente pobre", não teve direito sequer a convite para a Tomada de Posse. A demonstração do desprezo e de um desvio de carácter que se vem a confirmar em diversas outras situações. Como se não bastasse, com tudo na mão para formar uma maioria de direita, que permitisse fazer as reformas estruturais de que o país precisa, e livrasse o Povo do socialismo que colocou o país num caos absoluto nos últimos oito anos, preferiu "deitar-se com o inimigo", num acto de profundo desdém pelo eleitorado à direita, zigzagueando ainda sobre acordos ou não acordos com o CHEGA, para a Mesa da Assembleia da República. Ora, quando se pensava que no tão curto espaço de tempo desde a Posse, nada mais poderia acontecer, eis que o novo PM, além de citar o comunista Saramago, apresenta o já famoso "choque fiscal" de 1.500 milhões de euros no IRS, que embustes à parte, resultou em mais um choque, isso sim, nos eleitores, ao perceberem que desses, apenas 173 milhões foram adicionados aos cerca de 1.300 milhões já em vigor no Orçamento de Estado socialista. Note-se que estamos a falar de um OE sobre o qual Luís Montenegro disse um monte de impropérios, de resto com toda a razão, mas com o qual pretende governar até ao próximo ano num exercício de total incoerência. Por fim, qual bom aluno das esquerdas, vem o Ministro das Finanças Morais Sarmento, a indicar para sua adjunta, uma antiga deputada do PSD, envolvida, nada menos que num mega escândalo de corrupção. Ora digam lá se isto não é o PSD a ser PS...



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSE DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPL, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A. RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-310 PEREIRA PINHEIRO SÍTIOS OFICIAIS: FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 22 600 UNIDADES

Capture o código QR e acompanhe online

